

O PAPEL DOS PROFESSORES NA EDUCAÇÃO MEDIANTE AS NOVAS TECNOLOGIAS

Oliveira, Sônia Fernandes de ¹
Rodrigues, Ediana de Moraes ²
Santos, Maria Lúcia dos ³
Santos, Marinalva Reginaldo ⁴
Toro, Priscila Carla Hauco ⁵

RESUMO

Para evitar a disseminação da covid-19 no Brasil, foi proposto a quarentena escolar, as escolas foram fechadas e os professores avessos à tecnologia, tiveram de migrar para o ensino remoto ou ensino a distância e para tanto acostumar-se a trabalhar com as mais diversas metodologias ativas propostas para a era digital. Este artigo é de natureza bibliográfica e pretende relatar a importância da incorporação de novas tecnologias na Educação para dar um contributo significativo para o desenvolvimento do ensino e a melhoria da qualificação profissional do docente. São apoiados por alguns autores como Bates (2016), Oliveira (2009), Moran (2000), para compreender como incorporar novas tecnologias no contexto educacional. Após várias leituras, chegamos à conclusão de que não basta integrar novos recursos técnicos no ambiente escolar, pois o educador deve sempre buscar novas capacitações para adquirir habilidades para o manuseio desses instrumentos em sala de aula, pois eles têm uma poderosa influência no processo ensino aprendizagem.

Palavras-chaves: Educação tecnologia, Capacitação profissional e Aprendizagem significativa.

INTRODUÇÃO

Este artigo é de natureza bibliográfica e pretende relatar a importância da incorporação das novas tecnologias na educação para dar um contributo significativo para o desenvolvimento do ensino e a melhoria da qualificação profissional dos professores. O potencial da tecnologia disponível aprenderá a lidar melhor com a diversidade, abrangência e velocidade de aquisição

¹ Graduação em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso - Unemat, Pós-graduada em Psicopedagogia Clínica e educacional pela faculdade Integrada de Várzea Grande - Five.

² Graduação em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, Pós-graduada em Psicopedagogia Clínica e Institucional, com Ênfase em Educação Inclusiva pela faculdade da Amazônia – Fama.

³ Graduação em Pedagogia pela Universidade do estado de Mato Grosso – Unemat, Pós-graduada em Psicopedagogia pela faculdade de Sorriso – FAIS.

⁴ Graduação em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, Pós-graduada em Psicopedagogia Clínica e Institucional, com Ênfase e Educação Inclusiva pela faculdade da Amazônia – Fama.

⁵ Graduação em Pedagogia pela Universidade Norte do Paraná – UNOPAR, Pós-graduada em educação Infantil e Anos Iniciais e AEE e sala de Recurso Multifuncional pela faculdade Faveni e Futura.

de informações.

A incorporação da Internet nas escolas, na educação das novas gerações, tem contribuído pedagogicamente a relação professor e aluno, mediando a comunicação e a informação por meio da Internet, o que significa que a Internet se tornou mais forte na sociedade. Pela conexão entre o mundo, os indivíduos podem se comunicar em qualquer lugar do mundo, o que torna professores e alunos mais questionáveis na busca de conhecimento por meio de suas pesquisas de interesse todos os dias.

Portanto, use a nova tecnologia de forma consciente e isso ajuda os indivíduos a desenvolver a comunicação no ambiente em que vivem e aprendem, e é propício à construção do conhecimento de forma completa e significativa.

Para a execução deste artigo, realizamos um levantamento bibliográfico com base em pesquisa teórica. No desenvolvimento irei relatar como o professor se reinventa na era digital, a utilização dos recursos tecnológicos na prática docente, a contribuição das novas tecnologias para o processo ensino e finaliza com as tecnologias e a capacitação do professor.

Por fim, relatamos que não basta integrar novos recursos técnicos no ambiente escolar, o educador deve estar sempre em busca de novas capacitações para adquirir habilidades e técnicas para lidar com esses instrumentos em sala de aula, pois eles têm um impacto profundo na sala de aula e a ferramenta de ensino pode ajudar a melhorar a qualidade do ensino.

2.0 O PAPEL DOS PROFESSORES NA EDUCAÇÃO MEDIANTE AS NOVAS TECNOLOGIAS

2.1 PROFESSORES: REINVENTEM NA ERA DIGITAL

A educação é um setor que pode proporcionar o equilíbrio necessário para que um país e a humanidade como um todo possam alcançar um mundo mais justo e a implantação de um mundo mais justo.

Segundo Bates (2016) afirma que:

A velocidade das mudanças tecnológicas não dá sinais de abrandamento, por isso, nesta (nova) dinâmica de ensino e aprendizagem, é necessário utilizar a tecnologia para o ensino. É preciso romper com aquelas instituições de ensino antiquadas estabelecidas principalmente para a era digital (BATES, 2016, p. 55).

Diante dessa importância, para o professor, insistir no progresso tecnológico na educação significa investir em si mesmo e capacitar os outros para obter informações e conhecimentos, transformando-o, e tornando-se promotor da transformação dessas duas histórias. Os professores podem considerar os recursos da tecnologia moderna como

facilitadores da aprendizagem, que é mais um dispositivo que pode despertar o interesse das pessoas por diferentes áreas do conhecimento.

Embora algumas pessoas pensem que a tecnologia representa uma ameaça para os professores, basta ver que alguém ouviu recentemente que será substituído por recursos técnicos e que não viverá mais pessoalmente.

Isso porque, diante das novas tecnologias, o papel do professor é fundamental, ele se tornou o elo ensino / aprendizagem, ou melhor, facilitou a aquisição de conhecimentos a partir de ferramentas técnicas.

Nesta situação da era digital, é interessante que os professores percebam que o mundo mudou e a forma de educação hoje é diferente de antes. Diante dessa realidade, eles precisam cooperar com a tecnologia para dar grandes contribuições ao aprendizado dos alunos.

Acredita-se que somente por meio da educação a sociedade pode superar as desigualdades sociais, preconceitos e injustiças. Por fim, o papel do professor frente às novas tecnologias ganha maior poder, pois ele é o mediador desse processo, não o detentor do conhecimento.

O ensino remoto ou a distância não é necessário, nem deve ser individualizado, mas deve reunir todos os alunos para uma aprendizagem coletiva para que todos possam adquirir as mesmas competências.

Saber utilizar ferramentas técnicas, mudar sua postura e quebrar o paradigma de estabelecer a priori com qualificações e compromissos profissionais, pelo contrário, não há com que se preocupar: seu papel sempre ocupará lugar de destaque.

Portanto, os professores em plataformas digitais devem usar programas e ferramentas que possam interagir com os alunos individual e coletivamente.

2.2 A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS TÉCNICOS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

As novas tecnologias de comunicação e informação estão a tornar-se cada vez mais perfeitas e as crianças e os jovens não só têm utilizado este recurso para se mostrarem, mas também no seu cotidiano. Porém, na prática, os professores são obrigados a utilizar diferentes métodos e ferramentas de ensino para se modificar, de modo que o processo de aprendizagem possa ser realizado de forma significativa, que seja propícia à construção do conhecimento.

Segundo Moran (2000):

Cada professor pode encontrar a forma mais adequada de integrar várias tecnologias e muitos métodos e procedimentos. No entanto, também é importante aprender a

dominar as formas de comunicação interpessoal / grupal e de troca de informações audiovisuais / à distância (MORAN, 2000, p. 32).

Os professores devem acompanhar o desenvolvimento das novas tecnologias e continuar a inovar as metodologias de ensino, sobretudo utilizando os diversos recursos técnicos disponíveis, para que os alunos não só tenham maior interesse e participação no processo de aprendizagem, mas também melhorem a qualidade do ensino.

Moran (2000) enfatiza que:

Alunos ativos aprendem e ensinam, fazem mais progresso e ajudam os professores a ajudá-los melhor. Estudantes de famílias abertas que apoiam mudanças, estimulam seus filhos emocionalmente, participam de um ambiente cultural rico, aprendem mais rápido, ficam mais confiantes e mais produtivos (MORAN, 2000, p. 17-18).

Portanto, é fundamental que os professores sejam os criadores de aprendizagem, diálogo, respeito mútuo, emoção, interação e outros ambientes para criar projetos que visem gerar conhecimento de forma contextual. Além disso, se usadas para fins de ensino e estratégias apropriadas, diferentes tecnologias que podem ser usadas no ensino e na prática pedagógica podem ser combinadas para fazer uma contribuição significativa para o estudo e a vida dos alunos. O crescente uso da internet faz com que as salas de aula não sejam mais o único espaço de busca e acesso ao conhecimento.

Para Moran (2000):

Por causa das notícias e das possibilidades ilimitadas de pesquisa que oferece, a Internet é um meio para promover a motivação dos alunos. A Internet oferece interação significativa por meio de e-mails, listas de mala direta, fóruns, bate-papos, blogs, ferramentas de mensagens instantâneas e sites de redes sociais (MORAN, 2000, p. 53).

Por meio das inúmeras oportunidades de pesquisa e das principais interações fornecidas pela Internet, os professores têm a responsabilidade de informar e orientar os alunos sobre os benefícios e perigos que ela também traz. Não é a tecnologia em si que leva ao aprendizado, mas a forma como professores e alunos interagem com ela (MORAN, 2000, p. 48).

A era tecnológica inseriu-se rapidamente no ambiente escolar, levando os profissionais da educação a buscarem cursos de capacitação para conhecer as últimas informações sobre as novas formas de tecnologia utilizadas na educação, e assim buscar entender como aplicar os diversos diferenciais em sua prática docente. Recursos técnicos para oferecer aos alunos educação de alta qualidade e novas tecnologias.

2.2 CONTRIBUIÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS NO PROCESSO DE ENSINO

As novas tecnologias não só contribuem para o enriquecimento da prática docente e pedagógica, mas também têm se fortalecido e trazido um novo sentido na aprendizagem dos alunos, ou seja, as novas tecnologias têm atualizado bastante a visão dos professores sobre sua prática docente e auxiliam na consolidação do processo de ensino.

Segundo Kenski (2008, p. 45) “grande parte das tecnologias é utilizada como auxiliares do processo educacional, auxiliando na ampliação e no aprofundamento do conteúdo estudado”. Para ter sucesso no ensino, tendo em vista a adoção de novas tecnologias no ambiente escolar, os professores devem realizar melhorias por meio de recursos técnicos a fim de realizar as mudanças necessárias na prática docente para promover a vitalidade do ensino. Aprenda ajudando os alunos a construir conhecimento.

Jordão (2009) enfatiza que:

A formação de professores deve ser realizada de forma permanente e vitalícia. Novos recursos, novas tecnologias e novas estratégias de ensino sempre aparecerão. O professor precisa se tornar um pesquisador permanente, buscando novas formas de ensinar e apoiar os alunos no processo de aprendizagem (JORDÃO, 2009, p.12).

No entanto, tendo em vista que recursos técnicos estão incluídos na prática docente, o educador deve sempre buscar novas capacitações para adquirir habilidades e técnicas de manuseio desses instrumentos em sala de aula, pois são ferramentas que têm poderosa influência no processo de ensino.

Segundo Tajra (1998) o objetivo do governo ao criar o Proinfo (Programa Nacional de Informática na Educação) é:

Melhorar a qualidade do processo de ensino, incorporar novas tecnologias da informação nas escolas, criando um ecossistema cognitivo, fornece educação visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e fornecer educação para cidadãos globais em uma sociedade tecnologicamente avançada (TAJRA, 1998, p 69-81).

Porém, o professor deve estar preparado para se adaptar à realidade da tecnologia, e buscar sempre a inovação em sala de aula para torná-la mais divertida e significativa, de forma a melhorar a qualidade do ensino dos alunos a aprender e aplicar novas tecnologias.

2.3 TECNOLOGIA E CAPACITAÇÃO PARA PROFESSORES

A inovação tecnológica esta acontecendo rapidamente, e novas tecnologias, novas formas de comunicação e novas influências nas práticas escolares, como novos métodos e novas práticas educativos, aparecem a cada dia.

Segundo Litwn (1997, p.9), “inovações geralmente é definida como incluir novas sugestões para melhorar o sistema educacional ou a prática em sala de aula”.

A tecnologia na sala de aula é um dos aspectos que podem mudar a situação da educação, fazendo com que o aluno se torne mais participativo, colaborador, construa opiniões críticas e questione. Porém, a tecnologia não é a redentora da educação, ela necessita do empenho do professor de querer mudar seus métodos de aula, necessita que o educador saiba ensinar seus discentes a manipular a internet, verificar o que é confiável, indicar sites, jogos, redes sociais que façam com que o aluno veja que o conteúdo que ele está aprendendo em aula, se aplica na prática.

Neste sentido, Coscarelli (1998) afirma que:

É importante deixar claro que os bons resultados da nova tecnologia dependem do uso que se faz dela, de como e com que finalidade ela está sendo usada. Não se pode esperar que o computador fizesse tudo sozinho. Ele traz informações e recursos, cabe ao professor planejar a aplicação deles em sala de aula (COSCARELLI, 1998, p.40).

A Informática está se tornando cada vez mais importante no ambiente educacional. Seu uso como ferramenta de aprendizagem e seu papel no meio social têm aumentado rapidamente.

Para Oliveira (2009) afirma que:

A necessidade de simultaneidade criou uma nova relação entre trabalho, ciência, tecnologia e educação, e determinou a necessidade de um projeto educacional para formar diferentes profissionais, trabalhadores e produtores do conhecimento, cidadãos consumidores e novos na sociedade de hoje. (OLIVEIRA, 2009, p. 33).

No contexto de novas demandas e mudanças, diante do surgimento de novas tecnologias, a educação está passando por transformações estruturais e funcionais. A escola tem as novas tecnologias como recurso básico na área de ensino e administração, e tem feito grandes contribuições neste campo, sendo considerado um dos recursos indispensáveis das escolas e graças a essas tecnologias, a eficiência do trabalho foi aprimorada.

A nova tecnologia o promove como um dos recursos mais usados na organização. Todos os professores devem saber lidar com as novas tecnologias e ajudar os alunos a aprender a manipulá-las, não permitir que as manipulem.

A administração da escola deve apoiar os professores no uso de computadores para facilitar a frequência dos professores. Ao fornecer o treinamento necessário para o uso desses

recursos, os professores irão facilitar o processo de aprendizagem dos alunos em um contexto significativo.

Os educadores precisam de pessoas qualificadas e estão em constante busca de melhorias, pois os alunos de hoje podem usar as novas tecnologias e chegar à escola com muito conhecimento.

A vivência de novos métodos de ensino que incorporam tecnologia requer cuidados redobrados na formação inicial e continuada dos professores (POCHO, 2004, p.14).

Portanto, por meio da formação continuada do professor e de sua vinculação com o processo de investigação (isto é, a pesquisa), a educação cumprirá seu verdadeiro papel, ou seja, formar cidadãos por meio de sua história e adquirir competências a partir da busca do conhecimento. Conhecimento e consciência crítica tornam-se o elo entre conhecimento e prática.

Sendo o papel do professor o espelho e a formação do caráter pessoal, sua formação e desenvolvimento profissional advirão da construção crítica da metodologia e do compromisso com os desafios.

Segundo Diniz (2009, p.1), “a formação em serviço deve ter como foco o conteúdo de cada disciplina e deve incluir a tecnologia como ferramenta de promoção do trabalho na sala de aula”. Quando as escolas implementam o uso da tecnologia da informação em suas recomendações pedagógicas, primeiro precisam preparar seus profissionais para dar suporte e garantir uma educação de qualidade.

CONCLUSÃO

A inovação tecnológica existe no dia a dia de alunos e professores, possibilitando a utilização de modernos recursos pedagógicos nas escolas, promovendo a melhoria do processo de ensino.

Em todo o mundo, o rádio e a televisão, e mais recentemente os computadores, passaram a fazer parte da bagagem chamadas ferramentas de "tecnologia educacional". Hoje, o desafio das escolas é preparar as crianças para o mundo do trabalho. A tecnologia tem contribuído para o processo de ensino e qualificação dos professores.

Apoiar a aprendizagem com novas tecnologias tornou-se uma barreira revolucionária e ajuda as disciplinas a construir novos conhecimentos, o que significa aumentar a mudança social no ambiente escola.

Ao comparar os papéis desempenhados pelos professores antes e depois do desenvolvimento tecnológico, as pessoas percebem que, como mediador do aprendizado por meio da tecnologia, o educador deve agregar sua experiência de vida profissional às proposições do mundo moderno. É preciso focar na formação dos educadores para que entendam como agregar tais ferramentas ao seu processo de ensino.

Por isso, pode ter medo de ousar, revisar seus próprios exercícios, considerar-se um assunto inacabado e realizar atividades criativas de construção e reconstrução diante dos alunos.

Recomenda-se que administradores escolares, educadores e pesquisadores aprofundem a discussão aqui apresentada, a fim de conduzir novas pesquisas e verificar sua aplicabilidade.

Dessa forma, para que os educadores conheçam a escola e ao mesmo tempo entendam melhor a sociedade atual, eles poderão fornecer conhecimentos convenientes aos alunos com propósitos educacionais da época, e utilizar a tecnologia para transformar o ambiente educacional em busca de conhecimento. Trocar informações, entretenimento, diálogo diversificado e aceitação permanente de forma cooperativa e significativa.

REFERÊNCIAS

BATES A. W (Tony). **Educar na era digital**. Design, ensino e aprendizagem. – São Paulo: Artesanato Educacional, 2016.

COSCARELLI, C. V. “**O uso da informática como instrumento de ensino aprendizagem**”. in presença pedagógica, mar./abr., 1998, p. 40. Belo horizonte: editora dimensão.

DINIZ, M. **Formação para trabalhar com tecnologia**: o grande desafio de quem ensina. Publicado em dezembro de 2009. Disponível em: <http://revistaescola.abril.com.br/formacao/formacao-continuada/o-grande-desafio-dequem-ensina-519559.shtml>. Acesso em 25 de out. de 2020

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias o novo ritmo da informação**. 4ª Ed. Campinas, SP: Papirus, 2008.

LITWIN, E. **Tecnologia educacional**: política, história e propostas. Porto Alegre: artes médicas, 1997.

MORAN, José M., **Novas tecnologias e mediação pedagógica**, Coleção Papirus Educação, Editora Papirus, Campinas, 16 ed., 2000.

OLIVEIRA, A. H. A. **Tecnologia e trabalho intelectual docente na universidade**. Guarapari, -es: ex libris, 2009.

POCHO, C. L. **Tecnologia Educacional**: descubra suas possibilidades na sala de aula. 2ª edição. Petrópolis: vozes, 2004.

TAJRA. S. **Informática na Educação professor na atualidade**. São Paulo. Ed. Érica. 1998.69-81p.

